

Revista Brasileira de Saúde Funcional

Edição Especial

Anais

1 Jornada Científica

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

ISSN: 2358-8691



**A Ciência no Recôncavo Baiano:
Desafios Interdisciplinares**



Faculdade Adventista da Bahia

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Novembro 2016

ISSN: 2358-8691

EDITORA-CHEFE

Dra. Elenilda Farias de Oliveira
Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Fabiano Leichsenring Silva
Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Dr^a. Wilma Raquel Barbosa Ribeiro
Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Me. Dayse Rosa Mota Pinto
Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Me. Ohana Cunha Nascimento
Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Editor administrativo Esp. Emerson Kiekow de Britto Rodrigues Alves
Núcleo de Tecnologias Educacionais - Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

Bibliotecário Uariton Boaventura
Faculdade Adventista da Bahia- FADBA, Brasil

CORPO EDITORIAL

Dr. Daniel Antunes Freitas
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Minas Gerais, Brasil

Me. Izabela Ferraz
Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública- EBMSP, Brasil

Me. Karla Ferraz dos Anjos
Escola de Enfermagem / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Me. Quessia Paz Rodrigues
Escola de Enfermagem / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Me. Samylla Maira Costa Siqueira
Escola de Enfermagem / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

Me. Vanessa Cruz Santos
Instituto de Saúde Coletiva – ISC / Universidade Federal da Bahia - UFBA, Brasil

REVISORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA

Dr. Maria Rita Sousa Barbosa, *Faculdade Adventista da Bahia, Brasil.*

Sr. Samylla Maira Costa Siqueira, *Faculdade Adventista da Bahia, Brasil*

DIAGRAMAÇÃO

Elomar Xavier

Website

<http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/RBSF>

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

EDITORIAL I JORNADA CIENTÍFICA <i>Elenilda Farias de Oliveira</i>	6
RESUMOS PRAZER E SOFRIMENTO NA ATIVIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO DE UMA REDE VAREJISTA DO RECÔNCAVO BAIANO <i>Pâmela de O. Rodrigues e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro</i>	7
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA <i>Elisângela Cerqueira Santos, Dandara de Araújo Rodrigues, Luna Vitória Cajé Moura e Nildete Pereira Gomes</i>	8
MECANISMOS CELULARES ASSOCIADOS AO DIABETES MELLITUS TIPO I <i>Cassandra Santos da Cunha, Priscila Neves Alves, Maiane Sousa dos Santos, Viviane Soares Paulino, Marta Santos Serafim Machado e Raimon Rios da Silva</i>	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PLANEJADA A UMA PACIENTE COM METÁSTASE INTESTINAL <i>Fernanda Rios da Silva, Eloany Mayara da Silva, William Cardoso da Cunha, Allana Roberta de Souza, Iranete Almeida Sousa Silva e Darci De Oliveira Santa Rosa</i>	10
PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO INTERNALIZANTES E EXTERNALIZANTES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA FALCIFORME <i>Cintia Rafaeli, Uilliane Silva, Nelcilene Ferreira, Murilo Silva, Viviane Silva e Luciana Melo</i>	11
ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DOS PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE SALVADOR <i>Danielle Palma Andrade Silva, Lunara Inácio da Silva, Jordana Brock Carneiro, Nadirlene Pereira Gomes, Roanne Karine Almeida Santos e Wellington dos Santos Silva</i>	12
ATENÇÃO À PESSOA IDOSA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: RELATO DA EXPERIÊNCIA EM UMA DELEGACIA DO IDOSO <i>Dandara de Araújo Rodrigues, Elisângela Pires Santos, Kátia Oliveira Santos, Nildete Pereira Gomes, Luna Vitória Cajé Moura e Cláudia Fernanda T. Silva</i>	13
FATORES DE RISCO PARA OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS : UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA <i>Dandara de Araújo Rodrigues, Elisângela Pires Santos, Kátia Oliveira Santos, Nildete Pereira Gomes, Luna Vitória Cajé Moura e Cláudia Fernanda T. Silva</i>	14
A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA <i>Avany R. Teixeira dos Santos, Juciane de Souza Santos e Adalene Torres Barreto Sales</i>	15
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE GIARDÍASE NA CRECHE ADELITA ONOFRE, CACHOEIRA – BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Arielli Paula Prado Corcino de Oliveira, Taise Moraes e Raimon Rios da Silva</i>	16

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA DOMÉSTICA

Elisângela Pires Santos, Dandara de Araújo Rodrigues, Luna Vitória Cajé Moura e Nildete Pereira Gomes

17

FATORES ASSOCIADOS A GESTANTE NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Elisângela Pires Santos, Dandara de Araújo Rodrigues, Luna Vitória Cajé Moura e Nildete Pereira Gomes

18

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Márcia Fernandes Rodrigues, Rosália Rodrigues Albuquerque, Fernanda Caroline Ferreira, Greice dos Santos e Viviane Silva de Jesus

19

INFECÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO

Márcia Fernandes Rodrigues, Rosália Rodrigues Albuquerque e Helena Moura Cruz

20

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA DOENÇA DA URINA DE XAROPE DE BORDO

Renato Portella da Silva Segundo, Daiane Borges Queiroz e Larissa Brito Macêdo

21

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DO RECÔNCAVO BAIANO

Danieli Gonçalves Venâncio, Isabella Verena Santos, Layse Pantoja Alencar e Paloma Silva Lopes

22

PERFIL CLÍNICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DO RECÔNCAVO BAIANO

Danieli Gonçalves Venâncio, Isabella Verena Santos, Layse Pantoja Alencar e Paloma Silva Lopes

23

VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM PSICOLOGIA

Daniely Trindade Paes, Mayara Fernanda Santos Silva, Cássia Sousa Vieira Ribeiro, Luana M. da Silva Oliveira e Adalene Torres Barreto Sales

24

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE QUANTO AOS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES NO RECÔNCAVO BAIANO

Leiliane Bizerra Santos, Sângella Nyanne Cerqueira, Paula Madalena Rocha Montagna e Eliane de Alvarenga Melo

25

RELAÇÃO DA INFLAMAÇÃO VASCULAR COM GLICEMIA SÉRICA, RESISTÊNCIA INSULÍNICA E PARÂMETROS NUTRICIONAIS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Lílian Brito, Jeffersom Petto e Djeyne Wagemacker Silveira

26

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

Volume 1

Número 3

Dezembro 2016

SUMÁRIO

LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMÁTICA

Brendo Vitor Nogueira Sousa, Dhessica Lourana dos S. Silva, Monique Sena Ferreira, William Cardoso da Cunha, Raquel Ribeiro Santana e Carla de Oliveira Brito

27

PERFIL DE PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DA BAHIA

Larissa Brito Macêdo, Sabrine Cortiana R. Lima, Daiane Borges Queiroz, Max Paulo Liberato Peruna, Renata Bispo Batista e Sofia Aguiar Freitas

28

ENDOCÁRDITE INFECCIOSA: A ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO

Nairiane Costa Caires, Gabriel dos Santos de Souza e Helena Cruz

29

“INADEQUADAS” TRAVESTIS: PERCEPÇÕES SOCIAIS SOBRE A AMBIGUIDADE DE GÊNERO

Isabella Montagna Iamamoto Madalena, James Luciano de Azevedo Santos Júnior, Larissa Teixeira da Costa e Adalene Torres Barreto Sales

30

PROCESSO DE ESCOLHA E REESCOLHA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DO RECÔNCAVO BAIANO

Gilma Cardoso de Souza Lages, Cíntia Alves de Oliveira, Patrícia Régia Meira Santos, Cássia Sousa Vieira Ribeiro, Fabiano Andrade Lyra e Mariana Leonesy Barreto

31

REGULAÇÃO EMOCIONAL NA ATIVIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO DE UMA REDE VAREJISTA DO RECÔNCAVO BAIANO

Gilma Cardoso de Souza Lages, Débora Pereira, Natany S. Oliveira, Bruna Bezerra do Nascimento e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

32

RELAÇÃO DA RESISTÊNCIA À INSULINA COM PARÂMETROS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Lílian Souza de Brito, Jefferson Petto, Jessica Layanni Vilhena Ferreira, Patricia Sobreira Alves, Luzete Ferreira Santos e Djeyne Silveira Wagmacker

33

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COMO DISPOSITIVO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allana Roberta de Souza, Ana Bárbara S. de Jesus Luz, Fernanda Rios da Silva e Ohana Cunha do Nascimento

34

RELAÇÃO DE GLICEMIA DE JEJUM ALTERADA COM RESISTÊNCIA INSULÍNICA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PARÂMETROS NUTRICIONAIS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Jessica Layanni Vilhena Ferreira, Jackeline Barbosa Moreira, Sindy Kerole Andrade Mota, Djeyne Silveira Wagmacker, Jefferson Petto e Ana Marice Teixeira Ladeia

35

EXERCÍCIO FÍSICO E INFLAMAÇÃO SUBCLÍNICA EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Luzete Fernandes dos Santos, Jackeline Barbosa Moreira, Jefferson Petto, Djeyne Silveira Wagmacker, S. K. A Mota e A. M. T. Ladeia

36

Revista Brasileira de Saúde Funcional

ANAIS

EDITORIAL

Nesta edição especial da Revista Brasileira de Saúde Funcional, publicamos os resumos dos trabalhos que foram apresentados na I Jornada Científica da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Ciência no Recôncavo Baiano: Desafios Interdisciplinares.

A temática do evento abrange o Recôncavo Baiano, local onde está localizada a FADBA, que possui um arcabouço cultural e social de extensa história. Ademais, direciona o seu olhar para observar academicamente os desafios para a produção científica na região do Recôncavo Baiano. Tendo em vista a magnitude de influências deste espaço, através deste evento, a FADBA objetivou reunir os saberes e práticas em evidência na atualidade, promovendo encontros interdisciplinares que compõem o cenário das intensas exigências da construção do conhecimento científico. O evento buscou trazer temas inovadores e proporcionou debates com múltiplas interpretações de um mesmo substrato teórico, permitindo a consolidação de uma reflexão crítica ao modelo tradicional de ciência.

O evento teve a participação de estudantes e profissionais das diversas áreas do conhecimento e instituições, evidenciando a interdisciplinaridade como uma resposta aos desafios encontrados hoje no contexto acadêmico e profissional.

Nesse caderno você encontrará todos os resumos que foram apresentados na modalidade Comunicação Oral ou Pôster. Desejamos a todos uma boa leitura!

Elenilda Farias de Oliveira

Palavras-chave:

Prazer/sofrimento. Trabalho. Atendimento ao público.

Pâmela de O. Rodrigues

Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: A atividade de atendimento ao público exige rapidez e bom relacionamento com os clientes. Essa atividade pode ser fonte tanto de prazer ou reconhecimento, quanto de sofrimento ou adoecimento. **Objetivo:** analisar as vivências de prazer e de sofrimento na atividade de atendimento ao público de uma rede varejista do Recôncavo Baiano. Especificamente buscou-se descrever a atividade realizada e identificar as fontes de reconhecimento e de adoecimento. **Metodologia:** Participaram desta pesquisa de cunho qualitativo 12 trabalhadores de 5 empresas de uma rede varejista do Recôncavo Baiano. Para a coleta de dados foram realizadas 3 observações da atividade laboral de todos os participantes, uma entrevista individual com roteiro semi-estruturado e realizada a técnica de instrução ao sócia com cada trabalhador. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontaram para o fato de que além de atenderem aos clientes, os trabalhadores reclamam por terem que realizar diversas atividades que caracterizam desvio de função, como por exemplo, limpar todo o estabelecimento ou pegar mercadoria no depósito para repor nas prateleiras. Também foi possível identificar outros elementos causadores de sofrimento: sobrecarga, mudanças de horários, trabalho extra, exigências de posturas inadequadas e repetitividade. Alguns sintomas e problemas de saúde relatados foram, dores nos braços, dores nas pernas, dor na coluna, problemas de circulação e estresse. A maior parte dos participantes revelaram ausência de reconhecimento por parte dos clientes, colegas de trabalho e gerência. As relações interpessoais positivas com os colegas de trabalho auxiliam na realização da atividade, uma vez que são fonte de satisfação e brincadeiras. As boas relações favorecem a solidariedade e a amizade, aliviando as tensões do trabalho por meio de suporte e ajuda mútua. Já no que se refere às relações entre clientes, são consideradas, em alguns casos, negativas uma vez que os trabalhadores apontam destrato por parte destes. Mesmo diante das fontes de sofrimento identificadas na atividade de atendimento ao público, os trabalhadores ainda conseguem continuar trabalhando, embora não relatem vivenciar prazer em realizar as suas funções. **Conclusão:** verifica-se a necessidade de implantação de políticas nesta rede varejista que modifiquem as condições e organização do trabalho, com vistas a saúde física e psíquica destes trabalhadores.

Palavras-chave:

Saúde do idoso. Hemodiálise. Qualidade de vida.

Elisângela Cerqueira Santos

Dandara de Araújo Rodrigues

DISCENTE

DISCENTE

Luna Vitória Cajé Moura

Nildete Pereira Gomes

DISCENTE

DISCENTE

RESUMO

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, atualmente, cerca de 30% dos pacientes em diálise são idosos. Estes idosos em hemodiálise possuem características clínicas peculiares que devem ser consideradas. De maneira geral, possuem maior número de comorbidades, necessitam de maior número de hospitalizações, consomem mais medicamentos e, proporcionalmente, utilizam mais os serviços de saúde do que a população mais jovem. No entanto, apesar do aumento do número de pacientes idosos em hemodiálise e também da sobrevida, informações sobre a qualidade de vida desses pacientes são incipientes no País.

Objetivo: Analisar os principais fatores associados à qualidade de vida da pessoa idosa em tratamento de hemodiálise. Trata-se de uma revisão bibliográfica, desenvolvida com artigos originais, publicados no período de 2010 a 2015, através de coleta de dados realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como bases de dados a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão foram: Artigos publicados em português, no recorte temporal de 2010 a 2015; relacionados ao objeto de estudo; com texto completo disponibilizado on-line, gratuitamente. Os critérios de exclusão foram: Serem monografias, dissertações, teses, ou artigos em duplicidade. Logo, estes artigos deveriam conter a descrição sobre a qualidade de vida da pessoa idosa portadora de Insuficiência Renal Crônica, em tratamento de hemodiálise e os fatores que intervêm.

Resultados e Discussão: A pesquisa revelou que fatores associados à hemodiálise afetam a qualidade de vida dos pacientes idosos. Acredita-se que o tratamento causa limitações sociais, envolvendo seu trabalho, hábitos alimentares, culturais, diminuição da atividade física, além do impacto na saúde mental, pois pode provocar estresse, isolamento social, alteração da imagem corporal e, ainda um sentimento ambíguo entre medo de viver e de morrer. **Conclusão:** Levando em consideração que a hemodiálise é um tratamento que na maioria das vezes gera frustrações aos pacientes, devido às mudanças e limitações que ocorrem, bem como as diversas restrições, é possível concluir que, para os idosos esse tratamento se torna bem mais delicado e requer um atendimento diferenciado por parte dos profissionais de saúde, devido às peculiaridades que os mesmos apresentam.

Palavras-chave:

Diabetes mellitus tipo I. Doença autoimune. Mecanismos celulares.

Cassandra Santos da Cunha

Priscila Neves Alves

DISCENTE

DISCENTE

Maiane Sousa dos Santos

Viviane Soares Paulino

DISCENTE

DISCENTE

Marta Santos Serafim Machado

Raimon Rios da Silva

DOCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus Tipo I (DM1) apresenta-se como uma doença autoimune órgão-específica mediada por células T autorreativas, que infiltram as ilhotas de Langherans causando insulite e destruição celular em indivíduos geneticamente predispostos. Tem sido estabelecido a importância e o envolvimento dos fatores imunológicos celulares na patogênese do DM1, pois uma interação entre diferentes subpopulações de linfócitos e células apresentadoras de antígenos é necessária para provocar o surgimento dessa doença.

Objetivo: descrever os principais mecanismos celulares associados à patogênese do DM1. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida com estudos publicados no período de 2005 a 2015, cujo os dados foram coletados utilizando-se as bases de dados eletrônicas PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em saúde (BVS). Após a leitura dos artigos, os estudos foram categorizados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, e ao final da análise elencou-se uma amostra de 35 artigos. Para a busca dos textos foram utilizados os seguintes descritores: diabetes mellitus tipo I, doença autoimune e mecanismos celulares. **Resultados e Discussão:** Os achados demonstram que os principais fatores envolvidos incluem mecanismos celulares desencadeados por células TCD4 e TCD8 juntamente com as moléculas de superfície do Complexo Principal de Histocompatibilidade (MHC) das classes I e II, com produção local de citocinas como a IL-1 e TNF. A suscetibilidade genética está associada a alterações em vários genes, incluindo o Antígeno Leucocitário Humano (HLA), a proteína Associada ao Linfócito T Citotóxico (CTLA-4), a Proteína Tirosina Fosfatase (PTPN22), e a molécula de MHC classe II, que porém, não estão bem elucidados. Fatores ambientais, tais como, infecções virais atribuídas ao Cocksackie B4 parecem desempenhar algum papel na patogênese do DM1, mas o papel dessas infecções é motivo de controvérsia entre alguns autores. **Conclusão:** verifica-se que existem diversos mecanismos envolvidos na patogênese do DM1, como a ação das células TCD4 e TCD8, produção de citocinas, fatores genéticos e ambientais, alguns destes aspectos mais esclarecidos que outros. Diante da complexidade e contradições entre estes fatores há necessidade em desenvolver mais estudos sobre este tema, para tanto este estudo visa contribuir acrescentando informações ao conjunto do conhecimento científico sobre assunto.

Palavras-chave:

Metástase Neoplásica. Teoria De Enfermagem. Cuidados De Enfermagem.

Fernanda Rios da Silva

Eloany Mayara da Silva

DISCENTE

DISCENTE

William Cardoso da Cunha

Allana Roberta de Souza

DISCENTE

DISCENTE

Iranete Almeida Sousa Silva

Darci De Oliveira Santa Rosa

DOCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer metástase é à migração de células cancerígenas para além do seu local de origem, em outras partes do organismo, através dos sistemas circulatório e/ou linfático. É caracterizada por síndrome de dor, fadiga, hemorragia, vômito, astenia, caquexia, insônia, confinamento ao leito, perda do convívio social, angústia, depressão, entre outros. Ao exame físico: paciente S.A.O., com diagnóstico colaborativo de Metástase Intestinal, apresentou as respostas: plaquetopenia, dor, astenia, caquexia, palidez, distensão abdominal, ruídos intestinais hipoativos, edema em membros inferiores, confinamento ao leito, perda do convívio social, ansiedade e medo. Nesse sentido, a enfermagem pode intervir com autonomia, fundamentada em base teórica científica própria, conduzindo o cuidar para independência, possível recuperação, manutenção e promoção à saúde. **Objetivo:** Propor assistência a paciente com metástase intestinal, fundamentada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas, North American Nursing Diagnosis Association, Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC). **Metodologia:** Estudo de caso desenvolvido no Hospital Geral Cleriston Andrade por estudantes de enfermagem, em abril de 2016, os dados foram coletados do prontuário do paciente. **Resultados e Discussão:** Elaboraram-se como Diagnósticos de Enfermagem: 1 - Proteção ineficaz relacionada ao câncer, caracterizado por astenia e caquexia. NIC: controle da nutrição, informações antecipadas das sensações. NOC: melhora da força física, fortalecimento do sistema imunológico. 2 - Motilidade gastrointestinal disfuncional relacionado ao câncer, caracterizado por dor, distensão abdominal e ruídos intestinais hipoativos. NIC: controle das eliminações e dor, técnica de conforto. NOC: alívio da dor e da distensão abdominal. 3 - Dor aguda relacionada a agentes lesivos biológicos, caracterizado por relato verbal. NIC: administração de analgésicos, intervenção nas crises. NOC: controle da dor. 4 - Risco de sangramento relacionado a perfis sanguíneos anormais (plaquetopenia). NIC: monitorização dos sinais vitais, posicionamento, controle de volumes. NOC: prevenção de hemorragia. 5 - Desesperança relacionada à deterioração da condição fisiológica, caracterizado por isolamento social e relato de pouca fé. NIC: comunicação, apoio espiritual. NOC: comunicação melhorada, mais fé. 6 - Medo relacionado à morte, caracterizado por ansiedade e angústia: NIC: aconselhamento, encorajamento. NOC: adaptação psicossocial a mudança, repouso, controle de riscos, final de vida digna. **Conclusão:** A equipe de enfermagem pode intervir com cientificidade, fundamentada em modelo teórico próprio, atuando de forma individualizada, humanizada, proporcionando uma assistência qualificada e contribuindo positivamente na assistência, ensino e pesquisa.

Palavras-chave:

Anemia. Falciforme. Emoções.

Cintia Rafaeli

Uilliane Silva

DISCENTE

DISCENTE

Nelcilene Ferreira

Murilo Silva

DISCENTE

DISCENTE

Viviane Silva

Luciana Melo

DOCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: a Doença Falciforme é um distúrbio hemolítico grave causado por mutação genética, a partir da substituição do aminoácido glutâmico pela valina na cadeia β hemoglobina, o que ocasiona a produção da hemoglobina S mutante. Também caracterizada uma doença autossômica recessiva na qual os indivíduos afetados herdam alelos HbS de ambos progenitores, e, por consequência, leva à produção de hemoglobina S, capaz de alterar as funções de homeostasia no corpo do indivíduo portador. Algumas das manifestações clínicas mais comuns entre os portadores de doença falciforme são crises alérgicas, síndrome torácica aguda, acidente vascular cerebral, disfunções renais e infecções que tendem a aumentar o número de hospitalizações e, conseqüentemente, absenteísmo escolar, bem como do convívio social em geral. Tais problemas podem afetar a autoestima dessas crianças e adolescentes, assim como a não aceitação de si. A partir de uma observação da carência de estudos que abordam os aspectos relacionados aos transtornos emocionais em pacientes com doença falciforme, sinaliza-se a necessidade de compreender as repercussões advindas da doença em crianças e adolescentes. **Objetivo:** identificar problemas de comportamentos internalizantes e externalizantes em crianças e adolescentes com a doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, abordagem quanti-qualitativa, envolvendo crianças e adolescentes com Doença Falciforme no Centro de Atendimento a Pessoas com Doença Falciforme em Feira de Santana. Para coleta de dados, será realizada entrevista com questionário validado - Inventário de Comportamentos da Infância e Adolescência, uma versão traduzida e validada para o português do CBCL – ChildBehaviorChacklist. Este é composto por 138 itens que deve ser respondido por pais ou cuidadores de crianças e adolescentes dos 6 aos 18 anos, a partir da observação do comportamento destes durante os últimos seis meses. Do total das arguições do instrumento, 20 avaliam a competência social da criança e 118 os problemas de comportamento. Os itens para avaliação dos problemas de comportamento devem ser marcados de acordo com os seguintes critérios: 0 (não é verdadeiro), 1 (pouco verdadeiro ou às vezes verdadeiro) e 2 (muito verdadeiro). A pesquisa seguirá os princípios da bioética estabelecidos na resolução do CONEP 466/2012. **Resultados Esperados:** A partir dos achados, espera-se a idealização e execução de apoio às crianças e adolescentes, bem como às famílias, no tocante ao enfrentamento dos problemas emocionais identificados. Ressalta-se que o referido suporte será planejado em parceria com o serviço de saúde, neste caso, o Centro de Atendimento a Pessoas com Doença Falciforme onde se dará a pesquisa.

Palavras-chave:

Hemoglobinopatias. Doenças Falciformes.

Danielle Palma Andrade Silva

Lunara Inácio da Silva

DISCENTE

DISCENTE

Jordana Brock Carneiro

Nadirlene Pereira Gomes

DOCENTE

DOCENTE

Roanne Karine Almeida Santos

Wellington dos Santos Silva

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: As hemoglobinopatias são um grupo de doenças de caráter genético que provocam alterações na molécula de hemoglobina (Hb). Tais alterações podem ser estruturais, a exemplo da HbS, e de síntese, que correspondem às talassemias. Considerando a alta prevalência de Doenças Falciformes (DF) no Brasil e os princípios e Diretrizes referidos no art. 196 da Constituição referentes ao acesso igualitário e universal aos serviços de saúde, nasce a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias, através da Portaria nº 1.391/MS. Essa política engloba as secretarias, programas e ações do Ministério da Saúde, visa pelo cuidado integral e caracteriza-se como política transversal, dessa forma todos da atenção à saúde estão envolvidos na assistência à pessoas com DF. Cabe aos municípios o planejamento municipal de saúde e de acordo com a necessidade e estudo local devem ser criados Centros de Referência que contribuam na promoção, prevenção e recuperação à saúde desses indivíduos. A Bahia é o estado com maior prevalência de DF. Nos anos de 2007 a 2009 Salvador apresentou incidência de 23,2% de doenças falciformes entre nascidos vivos, o que é justificado pela forte ancestralidade africana. **Objetivo:** Como objetivo buscamos identificar aspectos sociodemográficos de pacientes cadastrados no Centro de Referência de Atendimento a Pessoas com Doenças Falciformes em Salvador. **Metodologia:** Foram analisados os históricos de 113 pacientes maiores de 18 anos, com recorte nos seguintes dados: sexo, raça/cor referida, escolaridade e religião. **Resultados / Discussão:** Os resultados apontam para 40,7% de homens e 59,3% de mulheres, destes 76,1% negros. 50,4% dos indivíduos apresentam 2º grau completo, 1º grau completo e 2º incompleto se mantém o número de 15,9%. Quanto a religião 35,4% se disseram católicos, 33,6% evangélicos e apenas 0,8% de matriz africana. Os dados confirmaram a alta prevalência de doenças falciformes na população negra que apesar dos baixos indicadores de escolaridade, nesse estudo a maioria demonstrou ter concluído o nível médio escolar. Referente ao sexo a maioria da amostra é composta por mulheres, podemos inferir a maior adesão desse público a qualquer serviço de saúde. Por fim destacamos a baixíssima frequência de pessoas que se identificaram com a religião de matriz africana apesar da alta probabilidade de apresentarem DF. **Conclusão:** A análise sociodemográfica de determinadas populações, especialmente de pessoas com DF, podem lançar luz às possibilidades de enfrentamento de diversas doenças, dessa forma orientar a criação de ações efetivas quanto ao planejamento e funcionalidade das políticas públicas já existentes.

Palavras-chave:

Acolhimento. Idoso. Violência.

Dandara de Araújo Rodrigues

Elisângela Pires Santos

DISCENTE

DISCENTE

Kátia Oliveira Santos

Nildete Pereira Gomes

DISCENTE

DISCENTE

Luna Vitória Cajé Moura

Cláudia Fernanda T. Silva

DISCENTE

DISCENTE

RESUMO

Introdução: As quedas apresentam grande importância no cenário populacional, por acometerem um número representativo de idosos. Além de estarem relacionadas a maior morbidade e mortalidade, apresentam elevado impacto econômico e aumento de fatores de risco. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi descrever, através de publicações científicas, quais os principais fatores de risco para ocorrência de quedas de idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com os descritores: idosos, queda, fatores de risco; desenvolvida com artigos originais, publicados no período de 2011 a 2015, através de busca de dados realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como bases de dados a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, contidos no recorte temporal de 2011 a 2015, relacionados ao objeto de estudo; com texto completo disponibilizado on-line, gratuitamente. Os critérios de exclusão foram: ser monografias, dissertações, teses; artigos apresentados em duplicidade, manuscritos que não atendiam à proposta desta revisão. **Resultados e Discussão:** A pesquisa revela claramente que os fatores de riscos, como idade avançada, gênero feminino, incapacidade funcional, história pregressa de quedas, distúrbios de marcha e de equilíbrio, baixa aptidão física, baixo índice de massa corporal, diminuição da força muscular, hipotensão postural, tontura, alteração cognitiva, depressão, declínio da acuidade visual, risco ambiental e uso concomitante de medicamentos são os fatores que mais acometem os idosos atualmente. As evidências demonstradas, neste estudo destacam as quedas como uma das síndromes geriátricas e grande problema de saúde pública na atualidade. Tão importante quanto identificar o que predispõe à queda, é valorizar a interação entre os múltiplos fatores, uma vez que a ocorrência desse evento aumenta com a idade. **Conclusão:** Esse estudo contribuiu para reflexão e problematização que são os fatores de riscos que acometem a idoso, e mostrou a importância de identificá-los precocemente, para minimizar o índice de quedas e elaborar medidas de intervenção apropriadas quando necessárias.

Palavras-chave:

Idosos. Queda. Fatores De Risco.

Dandara de Araújo Rodrigues

Elisângela Pires Santos

DISCENTE

DISCENTE

Kátia Oliveira Santos

Nildete Pereira Gomes

DISCENTE

DISCENTE

Luna Vitória Cajé Moura

Cláudia Fernanda T. Silva

DISCENTE

DISCENTE

RESUMO

Introdução: Atualmente, no Brasil, existem cerca de 21 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Esse contexto sociodemográfico reflete o progresso da ciência, os avanços sociais e econômicos, a queda das taxas de mortalidade e diminuição da fecundidade. No entanto, o idoso é mais vulnerável aos tipos de violência. **Objetivo:** Promover uma reflexão acerca da atenção à pessoa idosa em situação de violência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada em uma Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso em Salvador, Bahia, Brasil, onde foi realizada uma visita técnica por graduandos de diferentes áreas do conhecimento os quais participam da Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade da Universidade Federal da Bahia, intitulada: “Abordagem interdisciplinar e transdisciplinar dos problemas de saúde relacionados à violência”. **Resultados e Discussão:** As dependências da delegacia e rotinas foram apresentadas pelo profissional escrivão, em diálogos com os graduandos este profissional relatou diversos tipos de violência que acometem à população idosa no âmbito estadual, foram percebidas as fragilidades na Rede de Atenção aos que encontram-se em situação de violência, e verificou-se por estes relatos que em maior número, os idosos relatam agressões verbais, sofrimento psíquico, confusão mental, hematomas e ferimentos provenientes desta. Neste contexto, foi pontuada a ausência de profissionais de saúde no acolhimento ao idoso na delegacia, fator considerado como negativo e que ressalta a necessidade de investir no fortalecimento da rede de atenção aos idosos, na atenção integral e efetiva aos que se apresentam situação de violência através da atuação de uma equipe multiprofissional. Percebeu-se que é relevante que a equipe esteja inserida na Delegacia Especial de Atendimento ao Idoso atendendo às diversas demandas multidimensionais deste público. **Conclusão:** O relato dessa experiência representa uma contribuição para a reflexão e problematização do cenário referente à atenção aos idosos em situação de violência, com ênfase na necessidade da presença da equipe multiprofissional neste acolhimento. Verificamos que essa experiência foi essencial para a formação diferenciada dos participantes, especialmente, para os graduandos que puderam desenvolver a sensibilização para questões que envolvem a violência contra a pessoa idosa.

Palavras-chave:

Sexualidade. Envelhecer. Idosos.

Avany R. Teixeira dos Santos

Juciane de Souza Santos

DISCENTE

DISCENTE

Adalene Torres Barreto Sales

DOCENTE

RESUMO

Introdução: No Brasil, atualmente, a saúde do idoso, isto é, com 60 anos ou mais, constitui uma questão de saúde pública, sendo apontada como uma das prioridades na definição das políticas públicas de saúde, com ênfase na promoção do envelhecimento ativo, saudável e na atenção integral e integrada à saúde dessa população. Todavia, historicamente, as pesquisas sobre o envelhecimento humano estiveram associadas somente à decrepitude, aos declínios e perdas que ocorrem nessa etapa do ciclo vital, além disso, a temática da sexualidade nessa fase tem sido abordada de maneira reducionista, com ênfase apenas nos aspectos das relações sexuais. É necessário um olhar crítico sobre as diferentes dimensões do envelhecimento, enfatizando que a despeito do envelhecimento do corpo, é possível manter a vitalidade psíquica e social inerente à sexualidade humana. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar como se dá a manifestação da sexualidade durante a terceira idade, tendo em vista a complexidade desse fenômeno. **Metodologia:** Utilizou-se revisão de literatura sistemática com os seguintes descritores: sexualidade, envelhecer, idosos. Foi realizada a busca na base de dado eletrônica: SciELO - *Scientific Eletronic Library Online*, considerando-se como critérios para inclusão: encontrar os descritores no título do artigo, artigos publicados em periódicos com classificação Qualis A e B ou em repositórios de faculdades e universidades, no período compreendido entre os anos de 2010 a 2015, em Língua Portuguesa ou traduzidos para esta língua de forma integral, com foco psicológico. Encontrou-se 20 publicações que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicaram, de modo geral que, embora prevaleça na sociedade contemporânea o estigma da velhice assexuada, exercendo influência preponderante sobre a autoestima, autoconfiança dos idosos e conseqüentemente, implicando em retraimento da sexualidade, é possível considerá-la polimorfa, complexa, difusa, não restrita ao ato sexual e nem a nenhuma das fases do ciclo vital, mas, referente a força motriz da existência humana. **Conclusão:** Desse modo é possível considerar a necessária ressignificação da sexualidade no processo de envelhecimento. Constata-se que a produção de conhecimento sobre a temática ainda é incipiente, destacando-se a necessidade de futuras investigações acerca da temática, especialmente com foco psicológico.

Palavras-chave:

Giardíase. Educação em saúde.

Arielli Paula P. C. de Oliveira

Taise Moraes

DISCENTE

DISCENTE

Raimon Rios da Silva

DOCENTE

RESUMO

Introdução: A *Giardia lamblia* é uma parasitose, que se aloja no intestino dos seres humanos e afeta predominantemente crianças, causando diarreia e dor abdominal. As creches são os lugares mais favoráveis para essas infecções, por serem espaços fechados que favorecem o contato entre pessoas. Estratégias que envolvam educação em saúde para crianças, podem ser fundamentais para orientar a prevenção da giardíase e dos seus impactos. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de atividades de educação em saúde sobre a importância e os modos de prevenção contra o parasita *Giardia lamblia*, na Creche Adelita Onofre, localizada em Cachoeira – BA, para as crianças estudantes e seus respectivos pais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência resultante da realização de ações educativas em saúde que reuniu as crianças, pais e professores que frequentam a creche Adelita Onofre, no município de Cachoeira – BA, em abril de 2016. Tal experiência esteve vinculada ao Projeto Parasita Low, da disciplina Parasitologia do curso de enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia. As atividades desenvolvidas incluíram a realização de palestras, na qual foram utilizados fantoches, cartazes, folders. Os cartazes foram produzidos para incentivar a higienização das mãos e foram fixados em pontos estratégicos (banheiros, refeitórios, etc). Ao final da atividade, foram distribuídos kits para as crianças que continham guloseimas, giz de cera, desenho do parasita para colorir (com intuito de estimular nos participantes a reflexão sobre a importância do tema abordado). **Resultados e Discussão:** Observou-se que, ao término da programação e com a entrega dos kits, as crianças por livre arbítrio solicitaram lavar as mãos antes de lanchar. Tal ato dos participantes do projeto evidenciou que eles assimilaram o assunto proposto e que a didática utilizada contribuiu para o alcance do objetivo proposto. Esta vivência fortaleceu a concepção sobre a importante atribuição dos enfermeiros quanto a sua liderança na realização de estratégias com a comunidade. Assim, o projeto parasita Low foi relevante para os participantes, pois a grande maioria não possuía conhecimento sobre a giardíase ou métodos de prevenção, já para os autores, tal experiência permitiu a aquisição de maior conhecimento científico e a importância da realização de atividades de educação em saúde junto a comunidade. **Conclusão:** O projeto assumiu uma dimensão relevante no sentido de associar informações sobre um assunto estudado de forma teórica e aplica-lo na prática, além de permitir uma aproximação dos acadêmicos de enfermagem com a comunidade.

Palavras-chave:

Violência doméstica. Violência contra a mulher. Políticas públicas. Lei de Proteção.

Elisângela Pires Santos

Dandara de Araújo Rodrigues

DISCENTE

DISCENTE

Luna Vitória Cajé Moura

Nildete Pereira Gomes

DISCENTE

DISCENTE

RESUMO

Introdução: a violência contra a mulher é definida pela Organização das Nações Unidas como qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico para a mulher. Nesta perspectiva, surge a necessidade de criação de políticas públicas que assegurem a defesa da mulher vítima de violência física doméstica. **Objetivo:** discorrer sobre as políticas públicas de assistência integral à mulher vítima de violência física doméstica. **Metodologia:** estudo de revisão sistemática, desenvolvido a partir de artigos originais, publicados no período de 2008 a 2015. As bases de dados eletrônicas consultadas foram: BVS, MEDLINE, LILACS e SciELO. Para busca dos artigos a serem avaliados utilizou-se o seguinte critério de inclusão: ter a descrição sobre políticas públicas de assistência integral à mulher vítima de violência física no espaço domiciliar. Foram excluídos deste estudo os artigos com equívocos metodológicos e os que não atendiam à proposta do estudo. **Resultados:** verificou-se que dentre as diversas políticas públicas de assistência à mulher vítima de violência física doméstica, destaca-se o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), o Conselho Nacional dos Direitos à Mulher (CNDM), a Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (CNPM), e a Lei Maria da Penha. Considerando que a violência contra a mulher é um fenômeno que viola os direitos humanos, nota-se que é responsabilidade das autoridades nos âmbitos federal, estadual e municipal colocar em vigor as leis, normas e diretrizes que asseguram a defesa da mulher vítima de violência física doméstica. **Conclusão:** apenas a existência de políticas públicas de assistência à mulher não garante a segurança das vítimas de violência física doméstica, e sim o comprometimento das mesmas em denunciar o ato, dessa forma, os agressores serão punidos pelo crime cometido e, finalmente, as mulheres poderão gozar de seus direitos com dignidade.

Palavras-chave:

Enfermagem Obstétrica. Tipos de Parto. Saúde da Mulher.

Elisângela Pires Santos

Dandara de Araújo Rodrigues

DISCENTE

DISCENTE

Luna Vitória Cajé Moura

Nildete Pereira Gomes

DISCENTE

DISCENTE

RESUMO

Introdução: há uma crescente vertente que define o tipo de parto, esta denota-se por inúmeros fatores atrelados à vida da parturiente. Neste âmbito, é cabível salientar a importância da orientação desde o momento do pré-natal, pois este preparará a gestante para a tomada de decisão mais adequada para o tipo de parto. **Objetivo:** analisar os fatores associados a gestante na escolha do tipo de parto a partir da produção científica. **Metodologia:** estudo de revisão sistemática, com artigos publicados em português, no período compreendido entre 2001 a 2014, que retratam sobre os fatores que influenciam as gestantes na escolha do tipo de parto. Os critérios de inclusão foram artigos que tinham relação direta com o tema em estudo e os critérios de exclusão foram os artigos que não apresentavam relação com a questão investigativa. **Resultados:** demonstraram que a escolha do tipo de parto está diretamente associada à maneira como as informações sobre o assunto estão disponibilizadas e acessíveis às mulheres. Por outro lado, foi possível perceber que algumas mulheres temem a dor e o sofrimento durante o parto vaginal, por isso optam pela cesariana. O que parece ser o fundamento do medo relacionado ao parto vaginal não é simplesmente uma falta de informação sobre como se preparar para esse tipo de parto, mas os problemas reais enfrentados por mulheres de diferentes classes sociais, no que diz respeito à qualidade do atendimento oferecido. Levando em consideração que a escolha do tipo de parto é de suma importância para a gestante, percebe-se que a mesma necessita estar devidamente informada sobre as vantagens e desvantagens tanto do parto cesáreo quanto do parto normal. **Conclusão:** os profissionais de enfermagem têm papel fundamental na orientação das gestantes, quanto à escolha do tipo de parto, uma vez que a mesma tem autonomia para decidir.

Palavras-chave:

Condições de Saúde. Políticas Públicas de Saúde.
Prisioneiros. Saúde de Minorias.

Márcia Fernandes Rodrigues

Rosália Rodrigues Albuquerque

DISCENTE

DISCENTE

Fernanda Caroline Ferreira

Greice dos Santos

Viviane Silva de Jesus

DISCENTE

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: a Organização Mundial de Saúde define saúde como “o estado do mais completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade”. A Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada em 1988, define saúde como um direito constitucional, assegurado a qualquer cidadão brasileiro, inclusive para aqueles que estão em privação de liberdade. Com o intuito de garantir esse direito instituiu-se o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário que em 2014 foi aprimorada e mudada para Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, esta tem como objetivo garantir o acesso das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional ao cuidado integral no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** analisar produções científicas sobre políticas públicas de saúde para pessoas privadas de liberdade. **Metodologia:** trata-se de estudo de revisão integrativa, desenvolvido a partir da análise de artigos no período de 2011 a 2016, disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados foram: prisões, condições de saúde, prisioneiros e saúde de minorias. Para refinar a amostra, foi empregado o operador booleano AND. Foram encontrados no total de 27 artigos no BVS e SciELO, após leitura 15 artigos foram excluídos, resultando em 12 ao final. **Resultados:** apontaram que as políticas públicas de saúde para pessoas privadas de liberdade ainda não têm sido executadas com a eficiência e eficácia proposta, como por exemplo, a escassez de recursos humanos (profissionais de saúde) e materiais, desafios evidentes que os expõem em diversas situações de vulnerabilidades em saúde. **Conclusão:** ao refletir sobre a temática, surgem questões sobre o cuidado integral, incorporando a arte do cuidar como instrumento de interpretação, assim como se reconhece a saúde como direito do ser humano, além das suas condições de vida. Entende-se que a assistência integral deveria ser executada nos presídios, conforme previsto no Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. Espera-se a manifestação de um compromisso com a cidadania, buscando compreender as especificidades individuais e regionais, que fundamenta o planejamento em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, prestando atenção integral a cada indivíduo, assegurando-o qualidade e humanização da assistência prestada às pessoas privadas de liberdade.

Palavras-chave:

Infecção do trato respiratório. Assistência de enfermagem.
Diagnóstico de enfermagem.

Márcia Fernandes Rodrigues

Rosália Rodrigues Albuquerque

DISCENTE

DISCENTE

Helena Moura Cruz

DOCENTE

RESUMO

Introdução: a infecção respiratória é uma doença que pode atingir pessoas de todas as idades, sendo mais comum em crianças, idosos e imunossuprimidos. As infecções respiratórias podem ser causadas por vírus, fungos ou bactérias, ocasionando doenças como faringite, rinite, sinusite, rinossinusite, pneumonia e bronquiolite. Clinicamente, os distúrbios infecciosos e inflamatórios das vias aéreas inferiores são mais graves que os de vias aéreas superiores. Quando estes distúrbios não são tratados podem favorecer o surgimento da insuficiência respiratória. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem prestada a pessoas acometidas de infecção do trato respiratório. **Metodologia:** estudo qualitativo, descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em um hospital de Feira de Santana- BA, no mês de março de 2016. O participante do estudo foi um paciente, do sexo masculino, de 47 anos de idade, hipertenso e diabético do tipo 2, acometido de infecção do trato respiratório após internação hospitalar, internado a 16 dias na instituição. Os dados foram coletados a partir do histórico de enfermagem, exame físico e análise de prontuário do paciente. Os achados foram analisados e, então, elaborados os diagnósticos de enfermagem e intervenções fundamentadas no North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC), e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). **Resultados:** durante a assistência de enfermagem, o paciente apresentou febre alta, tosse, dor no tórax, alterações da pressão arterial, mal-estar generalizado, dispnéia, secreção de muco purulento de cor amarelada ou esverdeada e prostração. Foi realizado cultura, com resultado positivo para *klebsiella pneumoniae*. A partir das necessidades do paciente foram considerados os seguintes diagnósticos: padrão respiratório ineficaz, hipertermia, integridade da pele prejudicada e dor aguda. Os cuidados de enfermagem englobaram aferição dos sinais vitais, controle da glicemia e pressão arterial, oxigenoterapia, controle hidroeletrolítico e curativo em lesão por pressão. **Conclusão:** verificou-se a relevância da aplicação do processo de enfermagem à pessoas acometidas de infecção do trato respiratório. Os cuidados de enfermagem podem favorecer na prevenção desse tipo de infecção a partir de medidas como: esterilização e/ou desinfecção adequada dos materiais, antissepsia das mãos, aspiração de secreção acima do balonete (subglótica) e higienização oral com antissépticos. Este estudo possibilitou a ampliação de conhecimentos teóricos e práticos e contribuiu para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

Palavras-chave:

Doença da urina de xarope de bordo. Fisioterapia.
Neonatologia.

Renato Portella da S. Segundo

Daiane Borges Queiroz

DISCENTE

DISCENTE

Larissa Brito Macêdo

DOCENTE

RESUMO

Introdução: a Leucinose ou Doença da Urina do Xarope de Bordo (DXB) é uma patologia metabólica rara, de caráter hereditário autossômico recessivo, causada por déficit na atividade do complexo desidrogenase dos a-cetoácidos de cadeia ramificada. O bloqueio enzimático leva ao acúmulo de aminoácidos de cadeia ramificada leucina, valina e isoleucina. A apresentação clássica é mais agressiva e apresenta sinais neurológicos a partir do sétimo dia de vida (letargia, alteração no tônus, recusa alimentar, sucção débil, perda de peso, cetoacidose e cheiro de açúcar queimado na urina). **Objetivo:** descrever sobre a atuação do fisioterapeuta na equipe multiprofissional na doença da urina de xarope de bordo. **Metodologia:** relato de experiência de uma equipe de fisioterapia em assistência a um recém-nascido (RN) com DXB internado em um hospital do interior da Bahia. **Resultados e Discussão:** na admissão do RN foram definidos os seguintes diagnósticos funcionais para o RN: discinesia secundária a desordem neurológica (a esclarecer) com impacto no desenvolvimento; irregularidade do estado comportamental com impacto nos padrões posturais; aumento da carga resistiva, traduzido por retração esternal e repercussão em ausculta pulmonar, secundária à alteração anatomo-histológica em vias aéreas superiores, sem repercussão sistêmica. Como tratamento funcional, sugeriu-se o despertar sensorial, banho terapêutico, estimulação tátil com mãos e texturas, estímulo vestibular, estímulo sensorio-cinestésico, mobilização de cinturas escapular e pélvica, inibição de retrações, estímulo à linha média e posicionamento. Após atendimentos, aguardando o tratamento nutricional específico, o RN persistia irritado ao toque, apresentava estridor inspiratório, seguido de tiragem subdiafragmática e retração esternal, movimentação predominante em membros superiores fora da linha média, com rotação externa e retração escapular. Após o uso da formulação específica, apresentou melhora do estado comportamental, aceitação ao toque, interação com o ambiente e estímulos externos, melhora das posturas de extensão e rotações dos membros, movimentação ativa harmônica, promovendo estímulo ao desenvolvimento motor facilitado. **Conclusão:** o fisioterapeuta é parte fundamental para o desenvolvimento de crianças com DXB, contudo, sua atuação é intrinsecamente dependente da assistência multiprofissional coerente para a melhora do prognóstico do paciente.

Palavras-chave:

Perfil de Saúde. Cuidadores. Saúde da Criança.

Danieli Gonçalves Venâncio

Isabella Verena Santos

DISCENTE

DISCENTE

Layse Pantoja Alencar

Paloma Silva Lopes

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: O cuidado é uma das formas de assistência que o ser humano pode prestar a outro indivíduo. É o ato de doar-se às necessidades alheias, ajudando nas dimensões físicas, psíquicas, emocionais e sociais. Neste contexto, o cuidador é o responsável pelo auxílio ao paciente pediátrico. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e clínicas de cuidadores de crianças e adolescentes atendidos no serviço de fisioterapia da Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia. **Metodologia:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, delineamento retrospectivo e corte transversal. A amostra foi composta por 14 cuidadores de pacientes pediátricos atendidos no segundo semestre de 2015 na Clínica Escola. Para a coleta de dados sociais e clínicos, utilizou-se um formulário estruturado, preenchido com base nas fichas de identificação. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, tratada em função de frequência simples e frequência relativa - correspondente às variáveis categóricas; e, média e desvio padrão - correspondente às variáveis contínuas. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, foram observados os disciplinados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O perfil dos participantes delinea-se por 14 mulheres, mães e, também, cuidadoras, com idade média de 27,2 anos (DP: \pm 5,15), oriundas de municípios do Recôncavo Baiano, como Cruz das Almas (n=2 / 14,3%), Governador Mangabeira (n=2 / 14,3%), Sapeaçu (n=1 / 7,14%) e São Félix (n=1 / 7,14%). Dentre as participantes, 8 (57,14%) estavam desempregadas, 5 (35,71%) autônomas e 1 (7,1%) estava empregada sob regime celetista. Em relação ao trabalho de parto, para 8 (57,14%) mulheres este foi precipitado e 5 (35,71%) apresentaram trabalho de parto prolongado. 3 mulheres (21,43%) referiram ter tido ruptura prévia da placenta, 7 (50%) tiveram parto cesáreo e 5 delas (35,71%) apresentaram intercorrência ao longo do parto. Neste estudo, a maioria das mães cuidadoras auxiliava crianças e/ou adolescentes com algum tipo de alteração neurológica, como encefalopatia hipóxico isquêmica (n=7 / 50%) e hidrocefalia (n=4 / 28,6%). **Conclusão:** Observa-se que as cuidadoras dos pacientes pediátricos atendidos na Clínica Escola da FADBA são mães, adultas jovens, a maioria desempregada, e que prioriza o cuidado a crianças em condição de dependência física e/ou cognitiva, decorrente de comprometimento neurológico adquirido no período pré, peri ou pós parto. Tal condição aponta a predisposição dessas mulheres para problemas na saúde física e emocional, fazendo-se necessário a inserção das mesmas em programas de atenção à saúde, oferecendo-lhes qualidade de vida, bem como, qualidade na prestação dos cuidados.

Palavras-chave:

Perfil de Saúde. Crianças. Adolescentes.

Danieli Gonçalves Venâncio

Isabella Verena Santos

DISCENTE

DISCENTE

Layse Pantoja Alencar

Paloma Silva Lopes

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: A infância é um período importante no processo de crescimento e amadurecimento. Nesse contexto, o adoecimento é considerado evento causador de repercussões ao desenvolvimento humano, gerando alterações no curso da vida do sujeito acometido e de sua família. (ARAÚJO et al., 2015). Conhecer o perfil clínico entre pacientes pediátricos, não apenas no ambiente hospitalar, pode auxiliar na condução de uma melhor abordagem terapêutica. **Objetivo:** Descrever aspectos clínicos de crianças e adolescentes atendidos no setor de fisioterapia da Clínica Escola da Faculdade Adventista da Bahia – FADBA. **Metodologia:** Estudo descritivo, abordagem quantitativa, delineamento retrospectivo e corte transversal, realizado através da análise documental de prontuários. A população foi composta por 14 prontuários de pacientes pediátricos, atendidos no segundo semestre de 2015. Para a coleta de dados sociais e clínicos, utilizou-se um formulário estruturado preenchido com base na ficha de avaliação dos pacientes. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, tratada em função de frequência simples e frequência relativa - correspondente às variáveis categóricas; e, média e desvio padrão - correspondente às variáveis contínuas. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, foram observados os disciplinados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** O perfil dos participantes do estudo delinea-se por homogeneidade entre os sexos (7 do sexo feminino / 50%; e 7, do sexo masculino), idade média de 4,7 anos (DP: \pm 4,02), oriundos de municípios do Recôncavo Baiano, como Cruz das Almas (n=2 / 14,3%), Governador Mangabeira (n=2 / 14,3%), Sapeaçu (n=1 / 7,14%) e São Félix (n=1 / 7,14%). Dentre os participantes, 10 (71,4%) nasceram em hospitais públicos, de parto cesáreo (n=7 / 50%) e 6 (42,86%) apresentaram história de sofrimento fetal ao nascimento. Os diagnósticos clínicos mais frequentes, no período peri e/ou pós-natal, foram encefalopatia hipóxico isquêmica (n=7 / 50%), prematuridade (n=6 / 42,86%), desconforto respiratório (n=5 / 35,71%), hidrocefalia (n=4 / 28,57%) e crise convulsiva (n=4 / 28,57%). **Conclusão:** Observa-se que os pacientes pediátricos atendidos no setor de fisioterapia da Clínica Escola de estudo apresentam condições de agravo ao desenvolvimento neuropsicomotor, representadas por alterações e/ou riscos neurológicos, o que justifica a necessidade de fisioterapia especializada e o estabelecimento de estratégias em saúde que complementem essa assistência.

Palavras-chave:

Violência por parceiro íntimo. Análise bibliométrica.
Psicologia.

Daniely Trindade Paes

Mayara Fernanda Santos Silva

DISCENTE

DISCENTE

Cássia Sousa Vieira Ribeiro

Luana M. da Silva Oliveira

Adalene Torres Barreto Sales

DISCENTE

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, no Brasil, cinco mulheres são agredidas a cada dois minutos. Grande parte dessa violência resultam de agressões físicas, psicológicas e sexuais perpetradas por seus parceiros íntimos. A violência por parceiro íntimo (VPI) passou a ser foco das campanhas de diversos organismos governamentais e não-governamentais desde 1990 dado seu impacto psicossocial, uma vez que também atinge as crianças. Apesar de tantos estudos existente, os fatores que contribuem para VPI e as razões para a VPI ser tolerada pelas vítimas ainda são foco de investigações. **Objetivo:** compreender as causas da VPI e os motivos que levam as mulheres a permanecerem em relacionamento abusivos. **Metodologia:** delineou-se uma pesquisa de revisão integrativa de literatura em duas etapas: a primeira consisti num levantamento bibliométrico com o objetivo de traçar o perfil dos trabalhos acadêmicos publicados entre 2010 e 2016. A segunda etapa é a análise crítica desses artigos visando ampliar a compreensão das causas da VPI. A etapa bibliométrica consiste na descrição dos trabalhos quanto ao tipo (artigo, dissertação ou tese), ano de publicação, delineamento metodológico e principais resultados. O corpus de análise foi montado a partir de uma busca com o descritor “violência por parceiro íntimo”, no período de 2010 a 2016, que resultou em 308 trabalhos. Aplicou-se os seguintes critérios para seleção dos trabalhos: artigos, dissertações e teses publicados em revistas de psicologia ou em repositórios de programas de pós-graduação em psicologia brasileiros. Foram analisados, portanto, 17 artigos. **Resultados:** A análise apontou que não existe predileção quanto a abordagem metodológica, há uma produção média de 2 trabalhos por ano e não há diferença quantitativa entre artigos e dissertações/teses. **Conclusão:** Os principais resultados destes estudos indicam que existe o fator transgeracional que implica na repetição de relacionamento abusivos, há uma correlação entre uso de álcool/drogas e a VPI e de comportamentos disruptivos em filhas/filhos deste contexto. Importante destacar a escassez de estudos na área de psicologia.

Palavras-chave:

Câncer de mama. Feiras de saúde. Fatores de risco.

Leiliane Bizerra Santos

Sângella Nayanne Cerqueira

DISCENTE

DISCENTE

Paula Madalena R. Montagna

Eliane de Alvarenga Melo

DOCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras. Existem diversos fatores que podem contribuir para o surgimento de um câncer, alguns estão relacionados com a história não modificada do indivíduo, outros estão relacionados com seus hábitos, suas escolhas diárias, podendo desta forma serem modificados, principalmente quando estes indivíduos percebem a relevância que trará ao seu estilo de vida. “Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de mama relacionam-se com idade avançada, características reprodutivas, historia familiar e pessoal, hábitos de vida e influências ambientais”. Neste contexto a educação em saúde é fundamental para informar e sensibilizar as mulheres para o cuidado pessoal, controle dos fatores de risco e hábitos influenciadores do câncer de mama. **Objetivo:** Mostrar a importância de feiras de saúde para a conscientização sobre os fatores de risco para o câncer de mama em mulheres no recôncavo baiano. **Metodologia:** A Faculdade Adventista da Bahia, frequentemente realiza ações educativas, dentre as quais no dia 17 de outubro de 2015, na cidade de Cachoeira, em uma feira de saúde, mulheres foram conscientizadas e orientadas sobre os fatores de risco para o câncer de mama. Em seguida, 76 questionários foram respondidos, abordando aspectos pessoais e familiares, para analisar quais os fatores de risco mais frequentes no recôncavo baiano para o câncer de mama. Para organização e tabulação dos dados foi utilizado o programa da Microsoft Excel. **Resultados e Discussão:** A idade das mulheres variam entre 14-72 anos. De acordo com os dados obtidos em relação aos fatores de risco para o câncer de mama, nota-se que os mais prevalentes foram: uso de contraceptivos hormonais (85,96%), sobrepeso (40,35%), nuliparidade (31,57%), menarca precoce (29,82%), nunca amamentou (23,31%), câncer de mama na família (19,30%), reposição hormonal (1,71%). O estudo mostra a importância da realização de eventos com ênfase na conscientização das mulheres sobre os possíveis riscos para o câncer de mama. **Conclusão:** As participantes do evento apresentaram vários fatores de risco, entre eles, o mais relevante, foi o uso de contraceptivos. Portanto, nota-se que as feiras de saúde são de suma importância para conscientização das mulheres sobre sua saúde. Através destas podemos orienta-las quanto às mudanças no estilo de vida e também mostra-las a necessidade de estarem realizando os exames e diagnosticando precocemente a doença, evitando complicações ainda maiores.

Palavras-chave:

Proteína C Reativa. Obesidade. Resistência insulínica.

Lílian Brito

Jeffersom Petto

DISCENTE

DOCENTE

Djeyne Wagnacker Silveira

DOCENTE

RESUMO

Introdução: Dentre os mecanismos que determinam a aterosclerose o processo inflamatório tem sido apontado com fator central no seu desenvolvimento, progressão e desfechos. Diversos fatores podem influenciar no estado inflamatório, entre eles estão aspectos relacionados à padrões dietéticos e metabólicos. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a inflamação e fatores alimentares e metabólicos de mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Incluídas 66 mulheres com excesso de peso, sedentárias, idade de $23,8 \pm 4,11$ anos e $IMC = 29,4 \pm 4,3 \text{Kg/m}^2$. Glicemia, lípides, insulina e PCR foram dosados após 12h de jejum. A resistência insulínica foi avaliada a partir do índice de HOMA-IR. O inquérito alimentar foi feito através do recordatório de 24h referente ao dia anterior do exame e avaliados pelo programa Avanutri, Inflamação subclínica definida níveis de PCR $>3,0 \text{mg/l}$. Análise estatística foi realizada pelo SPSS utilizando test t para amostras independentes e a correlação de Spearman, $p < 0,05$. **Resultados:** Mulheres com inflamação vascular apresentaram valores maiores de Glicemia ($84,5 \pm 8,1; 82,7 \pm 7,9 \text{mg/dl}$) $p = 0,024$ e IMC ($31,9 \pm 5,6; 28,2 \pm 3,2 \text{kg/m}^2$) $p = 0,021$ menor consumo de gorduras polinsaturadas ($6,0 \pm 5,2; 9,7 \pm 8,1\%$) $p = 0,036$ e de fibras ($12,7 \pm 5,0; 19,76 \pm 13,8 \text{g/dia}$) $p = 0,005$. Não foram encontrados valores diferentes de HDL, LDL, Colesterol total e Triglicédeos entre pessoas com e sem inflamação. PCR apresentou correlação positiva com insulina ($r = 0,41; p = 0,001$) e índice de HOMA ($r = 0,42; p = 0,0001$) e inversa com consumo de fibras ($r = 0,42, p = 0,001$). **Conclusão:** Menor consumo de fibras, de gorduras polinsaturadas, aumento do IMC, da glicemia e da insulina sérica são fatores que estão associados com o estado inflamatório de mulheres com excesso de peso.

Palavras-chave:

Saúde Do Trabalhador. Enfermagem. Transtornos
Traumáticos Cumulativos

Brendo Vitor Nogueira Sousa

Dhessica Lourana dos S. Silva

DISCENTE

DOCENTE

Monique Sena Ferreira

William Cardoso da Cunha

Raquel Ribeiro Santana

DISCENTE

DISCENTE

DISCENTE

Carla de Oliveira Brito

DOCENTE

RESUMO

Introdução: as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) adquiriu nos últimos anos grande destaque na prática médica se tornando assim um grande problema de saúde pública no Brasil, que vem causando grande impacto dentre os profissionais de enfermagem. Pois as condições de trabalho dos mesmos estão cada vez mais desafiadoras, devido à falta de recursos, acarretando sobrecarga destes profissionais em seu ambiente de trabalho, favorecendo o aparecimento de diversas patologias. **Objetivo:** Conhecer os principais tipos de LER/DORT que afetam os profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada com artigos originais publicados entre os anos de 2005 a 2015 na Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para seleção dos artigos utilizou-se os seguintes descritores em português consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem do trabalho, transtornos traumáticos cumulativos, saúde do trabalhador. Para a seleção dos artigos encontrados foram utilizadas as recomendações metodológicas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta” (PRISMA), que consiste na identificação (27 artigos), triagem e elegibilidades (19 artigos) e por fim os artigos inclusos (9 artigos). **Resultados e Discussão:** Dos 27 artigos selecionados para a leitura integral, apenas 9 atenderam aos critérios de inclusão e destes, 5 utilizaram o Questionário Nórdico como instrumento para coleta de dados. O perfil dos profissionais de enfermagem acometidos por LER/DORT nos artigos revisados caracteriza-se por uma alta frequência em mulheres sendo estas, em sua maioria, auxiliares e técnicas de enfermagem. Os principais sintomas de acordo com a região corpórea mais afetada foram à região lombar, ombros, parte superior das costas, punho/mãos, membros superiores (braço, cotovelo, antebraço) e joelhos. **Conclusão:** Devido às condições de trabalho vivenciadas pelos profissionais de enfermagem e a alta carga de trabalho, os mesmos se tornam vulneráveis aos diversos tipos de LER/DORT, tornando-se assim um tema de extrema importância para estudos específicos e elaboração de políticas públicas que primem pela redução da ocorrência de tais agravos bem como assegurar o trabalhador vítima dessas lesões em todas as instâncias.

PERFIL DE PACIENTES ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO INTERIOR DA BAHIA

Palavras-chave:

Perfil de saúde. Epidemiologia. Unidades de terapia intensiva neonatal.

Larissa Brito Macêdo

Sabrina Cortiana R. Lima

DISCENTE

DISCENTE

Daiane Borges Queiroz

Max Paulo Liberato Peruna

Renata Bispo Batista

DOCENTE

DOCENTE

DOCENTE

Sofia Aguiar Freitas

DOCENTE

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) constitui-se em ambiente terapêutico apropriado para tratamento de recém-nascidos de risco, sendo considerada de alta complexidade. Conhecer as características da população internada, assim como as condições clínicas e as circunstâncias em que as mortes ocorrem, permite prever recursos, organizar processos e treinar pessoas para melhorar a qualidade dos cuidados prestados àqueles que são encaminhados a unidades de cuidados intensivos. Sendo assim, conhecer o perfil dos neonatos de risco nesta pesquisa pode ser uma valiosa ferramenta para identificar os fatores que podem melhorar a assistência, além de fornecer informações úteis para investigação das causas de adoecimento e óbitos neonatais. **Objetivo:** Identificar o perfil clínico e epidemiológico de recém-nascidos admitidos em um hospital pediátrico de referência no interior da Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo-piloto, quantitativo, de caráter descritivo e retrospectivo, realizado em um hospital pediátrico de referência no interior da Bahia, com pacientes admitidos na UTIN no período de um ano (agosto de 2015 a agosto de 2016). Os dados foram coletados mediante acesso aos registros hospitalares, no momento da admissão. Foram excluídos prontuários que se encontravam com falta de dados. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 187 recém-nascidos. Destes, a maioria era do sexo masculino (52,4%) e provenientes de transferência externa (56,1%). A média de idade gestacional foi de 35 semanas e o peso mínimo de 820 gramas. A taxa de prematuridade foi de 32%. As patologias de maior prevalência foram malformações abdominais, com frequência de 18,2%; neuropatias (13,9%), icterícia neonatal (12,3%) e sepse (10,7%). A prematuridade é uma das principais causas de mortalidade neonatal. Em relação às malformações congênitas, as abdominais são prevalentes nos prematuros, principalmente gastrosquise e onfalocele. Neste estudo, a taxa de mortalidade foi de 10,7%. Lansky et al., em 2014, apresentaram dados de mortalidade neonatal do Nordeste do Brasil, com valores de 38,8%. **Conclusão:** Pelos resultados preliminares, observa-se um perfil heterogêneo, com incidência elevada de prematuridade e malformações abdominais. Salientamos que, por ser um projeto piloto o perfil na unidade pode apresentar alterações. A pesquisa continua em andamento para que através do conhecimento do perfil possamos prestar assistência com melhor qualidade a essa população.

Palavras-chave:

Endocardite Infecciosa, Diagnóstico de Enfermagem, Assistência de Enfermagem.

Nairiane Costa Caires

Gabriel dos Santos de Souza

DISCENTE

DISCENTE

Helena Cruz

DOCENTE

RESUMO

Introdução: A endocardite infecciosa (EI) é uma infecção com inflamação das válvulas cardíacas e do revestimento interno das câmaras cardíacas, o endocárdio, formando vegetação causada por bactérias ou fungos, devido a procedimentos dentários, uso de drogas endovenosas e até mesmo o cateter utilizado para punção. Dependendo da virulência, pode ser: grave (endocardite aguda), lenta e menos dramática (endocardite subaguda). O processo de enfermagem aplicado aos pacientes com EI tem como foco a realização de ações que minimizem a evolução, incapacidades e ajudem a reparar ou conservar o potencial de saúde. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem ofertada a uma paciente com diagnóstico de Endocardite Infecciosa. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso. Realizada em um hospital de Feira de Santana-Ba, no mês de junho de 2016. O sujeito do estudo foi uma paciente, A. F. feminino, idosa 61 anos, acometida por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVE-I), razão da internação, posteriormente diagnosticada com Endocardite Infecciosa, internada há quarenta e cinco dias na instituição. Os dados foram obtidos por meio de revisão de prontuários, entrevista, anamnese e exame físico, bem como a revisão bibliográfica. Os achados foram analisados e, então, foram elaborados os diagnósticos de enfermagem relevantes, intervenções e resultados a partir do referencial da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC). Foram considerados os princípios da Resolução 466/2012, acerca dos preceitos éticos em pesquisas com seres humanos. **Resultados e Discussão:** Durante assistência de enfermagem, a paciente apresentou rouquidão por conta da tosse (SIC) considerada um dos sintomas para EI. Possui histórico de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVE I) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). A partir das necessidades da paciente constituíram-se os seguintes diagnósticos: Débito cardíaco diminuído, Perfusão tecidual alterada e dentição prejudicada. O cuidado de enfermagem conteve aferição dos sinais vitais e controle da pressão arterial, mudança de decúbito e cuidados com a higiene da paciente, aplicação da antibioticoterapia entre outros. **Conclusão:** A efetivação desde estudo possibilitou a aplicação e avaliação do processo de enfermagem, como indispensável instrumento para guiar e metodizar o cuidado, viabilizada pela sistematização da assistência de enfermagem voltada a paciente com EI, ratificando como o trabalho da enfermagem pode contribuir para a evolução do quadro por meio de suas atribuições no que diz respeito à higiene, desenvolvendo a pratica holística assegurando um cuidado sistemático e humanizado.

Palavras-chave:

Travestis. Travestilidade. Ambiguidade de gênero.

Isabella Montagna I. Madalena

James L. de Azevedo S. Júnior

DISCENTE

DISCENTE

Larissa Teixeira da Costa

Adalene Torres Barreto Sales

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: Diversos grupos minoritários, historicamente, estão destinados à invisibilidade. Nos últimos anos, assistimos alguns desses grupos ganharem visibilidade. Um desses grupos, foco deste trabalho, são as travestis. Entende-se por travesti a pessoa que possui identidade de gênero diferente da atribuída no nascimento, e que se utiliza de artifícios para moldar seu corpo atribuindo características ideologicamente relacionadas ao feminino, porém não descartando o seu aspecto masculino. Infelizmente, essa maior visibilidade se deve, em grande parte, à denúncia da violência que sofrem em diversas dimensões da vida, que resultam em um número significativo de assassinatos. As percepções sociais acerca da travesti fomentam parte dessa violência. Diante disso, vale ressaltar que viver sob o risco de violência eminente pode acarretar sofrimento psicossocial. **Objetivo:** esclarecer como as percepções sociais quanto à ambiguidade de gênero afetam as travestis. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, com base na revisão integrativa da literatura nacional. A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Public Knowledge Project (PKP) com a associação dos descritores: travestis e travestilidade. Foram selecionados e analisados dez artigos científicos publicados entre 2010-2015. **Resultados e Discussão:** As classificações sociais são escassas para compreender a variedade das identidades humanas, logo, mesmo a ambiguidade de gênero das travestis desafiando as convenções sociais também as faz serem rechaçadas e segregadas, até mesmo por suas famílias. Os resultados indicam que a violência, discriminação, constrangimento, preconceito e intolerância vitimam frequentemente essa minoria que vivenciam sentimentos de abandono e solidão. Suas vivências são marcadas pela dor das modificações corpóreas, da exclusão social e da marginalização. Desse modo, a realidade das travestis é marcada pela ausência de um plano de vida, tanto economicamente quanto afetivamente. **Conclusão:** Conclui-se que as consequências resultantes do processo de transformação dos corpos das travestis, da discriminação, do preconceito, da exclusão e outras formas de violência, afetam diretamente sua saúde física e psíquica.

Palavras-chave:

Escolha profissional. Mercado de trabalho. Reescolha profissional.

Gilma Cardoso de Souza Lages

DISCENTE

Cíntia Alves de Oliveira

DISCENTE

Patrícia Régia Meira Santos

DISCENTE

Cássia Sousa Vieira Ribeiro

DISCENTE

Fabiano Andrade Lyra

DOCENTE

Mariana Leonesy Barreto

DOCENTE

RESUMO

Introdução: As diversas trocas de curso demonstram a relevância de verificar os aspectos relacionados a reescolha profissional. Existe uma série de fatores relacionados neste processo que exige do indivíduo compreensão de suas atitudes, interesses, valores, possibilidades e limites. **Objetivo:** analisar o processo de escolha e reescolha profissional de estudantes do ensino superior de uma Faculdade do Recôncavo Baiano. Mais especificamente objetivou compreender quais os motivos influenciaram a reescolha, bem como averiguar o nível de satisfação e certeza com a escolha atual. **Metodologia:** Participaram desta pesquisa de cunho qualitativo 08 estudantes universitários dos cursos de psicologia, enfermagem e fisioterapia, sendo que 4 eram do sexo feminino e 4 do sexo masculino, apresentando idades entre 20 e 30 anos. Para a coleta de dados foi aplicada a técnica denominada Grupo Focal, realizados em dois encontros, onde foram realizadas perguntas estruturadas. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo de Bardin, que proporcionou realização de uma leitura minuciosa de todo o conteúdo coletado, efetuando codificações e posteriormente agrupamento em categorias e subcategorias. A partir do tratamento dos dados emergiram as seguintes categorias analíticas: Determinantes da escolha do primeiro curso; perspectiva do mercado de trabalho; motivação para a reescolha e perspectiva de futuro decorrentes da mudança de graduação. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontaram que o motivo inicial para escolha do curso envolveu pressões externas exercidas principalmente por familiares e amigos, bem como status social, que levaram os estudantes a realizar uma escolha equivocada, onde posteriormente ocasionou a troca do curso. Essa pressão provocou abstenção de reflexão e perspectivas de trabalho na área selecionada. A principal causa da escolha equivocada estava diretamente relacionada a falta de informações necessárias para os estudantes que buscavam uma qualificação superior. **Conclusão:** A motivação encontrada e determinante para a reescolha possibilitou a visualização de que é necessário estar presente o desejo de exercer a profissão, realização pessoal enquanto estudante e ter a possibilidade de auxiliar outras pessoas. Os entrevistados apresentaram grandes perspectivas de futuro em relação ao curso atual, onde citaram aspectos condizentes com a profissão e as possíveis atuações.

Palavras-chave:

Regulação emocional. Atendimento ao público. Emoções.

Gilma Cardoso de Souza Lages

Débora Pereira

DISCENTE

DISCENTE

Natany S. Oliveira

Bruna Bezerra do Nascimento

Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

DISCENTE

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: A regulação emocional é fundamental para adaptação do indivíduo ao contexto em que encontra-se inserido. Ela se refere ao gerenciamento da forma em que se expressa e vivencia as emoções com o intuito de atender à regras de exibição ou atingir metas específicas. **Objetivos:** analisar as estratégias de regulação emocional utilizadas no trabalho de atendimento ao público de uma rede varejista do Recôncavo Baiano, verificar as emoções vivenciadas neste trabalho, identificar as demandas de regulação emocional e averiguar a utilização de estratégias funcionais e disfuncionais para regulação de emoções utilizadas pelos trabalhadores. **Metodologia:** Para a coleta de dados foram realizadas 3 observações da atividade laboral dos trabalhadores, uma entrevista individual com roteiro semi-estruturado e realizada a técnica de instrução ao sócia com cada participante. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontaram que a emoção positiva mais vivenciada pelos trabalhadores foi a alegria diante do bom tratamento dos clientes e em poder ajudá-los. Já a emoção negativa mais vivenciada foi a raiva diante de reclamações e estresse de clientes que destratam o trabalhador. Outra razão apontada para a raiva foi a falta de colaboração dos colegas de trabalho que não exercem sua função devidamente acarretando em trabalho extra para os outros. No que se refere a regulação emocional de emoções negativas foi possível identificar a utilização da estratégia funcional 'Expressão das emoções' através da qual os trabalhadores compartilhavam suas emoções com clientes, e da estratégia 'Reorientação da atenção' através da qual elas podiam conversar com colegas sobre outras coisas, dar risadas e sentirem-se melhor. Outra estratégia funcional utilizada foi a 'Modificação da situação', em que eles evitavam entrar em contato com clientes problemas. Para regular suas emoções eles também suprimiam a expressão da experiência emocional, ficando em silêncio ou respirando fundo para não se descontrolarem. **Conclusão:** foi identificada maior utilização de estratégias de regulação funcionais no gerenciamento das emoções no trabalho de atendimento ao público desta rede varejista.

RELAÇÃO DA RESISTÊNCIA À INSULINA COM PARÂMETROS NUTRICIONAIS E METABÓLICOS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Palavras-chave:

Insulina. Obesidade.

Lílian Souza de Brito

Jefferson Petto

DISCENTE

DOCENTE

Jessica Layanni Vilhena Ferreira

Patricia Sobreira Alves

Luzete Ferreira Santos

DISCENTE

DISCENTE

DISCENTE

Djeyne Silveira Wagmacker

DOCENTE

RESUMO

Introdução: O excesso de peso corporal é fator predisponente para doenças cardiometabólicas e fator de risco para desenvolvimento de resistência à insulina. Ingesta alimentar inadequada relaciona-se ao excesso de tecido adiposo, ativando as vias bioquímicas inflamatórias alterando a sinalização intracelular da insulina. **Objetivo:** avaliar a relação da resistência à insulina com fatores alimentares e metabólicos em mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** Incluídas 66 mulheres com excesso de peso, sedentárias, idade de $23,8 \pm 4,11$ anos e $IMC = 29,4 \pm 4,3$ kg/m². Glicemia, lípidos, insulina dosadas após 12 h de jejum, A RI foi avaliada a partir do índice de HOMA-IR. O inquérito alimentar foi feito a partir do recordatório de 24h, referente ao dia anterior do exame e avaliados pelo programa Avanutri, RI definida por $HOMA-IR > 2,7$ mg/l. Análise estatística foi realizada pelo SPSS utilizado teste t para amostras independentes e a correlação de Pearson, $p < 0,05$. **Resultados:** Mulheres com RI apresentaram valores maiores de Glicemia ($117,9 \pm 61,5$; $85,6 \pm 37,1$ mg/dl) $p = 0,012$, IMC ($31,4 \pm 4,7$; $28,3 \pm 3,8$ kg/m²) $p = 0,0008$ e valores de fibras e cálcio mais baixos (fibras: $15,0 \pm 7,0$ g/dia; $20,3 \pm 12,15$ g/dia ; $p = 0,038$); (cálcio: $313,3 \pm 166,6$ mg; $420,6 \pm 238,1$, $p = 0,047$). Níveis de HDL, LDL, colesterol total, triglicerídeos (TG) e TG barra HDL não foram diferentes entre mulheres com ou sem RI. HOMA-IR apresentou correlação positiva com IMC ($r = 0,34$; $p = 0,007$), Glicose ($r = 0,25$; $p = 0,05$), TG ($r = 0,41$; $p = 0,0001$) e TG/HDL ($r = 0,48$, $p = 0,0001$). **Conclusão:** Menor consumo de cálcio e fibras, maior IMC, glicemia, triglicerídeos e TG/HDL se associam com a resistência insulínica, agravando o risco cardiovascular e a ativação de proteínas de sinalização da insulina e do estado de hiperglicemia.

Palavras-chave:

Saúde mental. Caps. Enfermagem.

Allana Roberta de Souza

Ana Bárbara S. de Jesus Luz

DISCENTE

DISCENTE

Fernanda Rios da Silva

Ohana Cunha do Nascimento

DISCENTE

DOCENTE

RESUMO

Introdução: No Brasil, o atendimento à pessoa com transtorno mental esteve vinculado a grandes hospitais até a década de 60, no qual a assistência oferecida estava limitada à internações por longo período, mantendo o indivíduo com transtorno mental afastado do seu ambiente familiar e social. Após a Reforma Psiquiátrica foram traçadas mudanças no modelo de assistência à saúde mental e na necessidade de novas abordagens institucionais e sociais. Dessa forma, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) constituem-se como dispositivos fundamentais inseridos nesse processo de mudança. **Objetivo:** relatar a experiência acadêmica desenvolvida em um CAPS e a partir desta, compreender os modelos substitutivos em saúde mental como importante instrumento para desinstitucionalização do indivíduo com transtorno mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido como estágio curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental do Curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, realizada em um CAPS na cidade de Cachoeira-BA no período de sete dias no primeiro semestre de 2015. Como métodos foram desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas como: desenhos, oficinas de pintura e dança, as quais tiveram o intuito de estimular a cognição e desenvolvimento de habilidades e comunicação dos pacientes. **Resultados e Discussão:** Uma das atividades que logrou maior êxito foi a de música, na qual o usuário escolhia uma música e cantava para o grupo, expressando seus sentimentos, a utilização desses métodos proporcionou a obtenção de resultados satisfatórios na medida em que os pacientes sentiam-se confortáveis em participar, expressar suas opiniões e sentir-se parte do grupo. **Conclusão:** Concluiu-se que durante os dias de estágio foi notória a participação e colaboração dos usuários que aderiram às atividades propostas, proporcionando uma vivência enriquecedora e fomentando a reflexão sobre os avanços e perspectivas relativas à uma nova forma de se pensar e construir a saúde mental.

RELAÇÃO DE GLICEMIA DE JEJUM ALTERADA COM RESISTÊNCIA INSULÍNICA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PARÂMETROS NUTRICIONAIS EM MULHERES COM EXCESSO DE PESO

Palavras-chave:

Obesidade. Glicemia. Índice de massa corpórea.

Jessica L. Vilhena Ferreira

Jackeline Barbosa Moreira

DISCENTE

DISCENTE

Sindy Kerole Andrade Mota

Djeyne Silveira Wagmacker

Jefferson Petto

DISCENTE

DOCENTE

DOCENTE

Ana Marice Teixeira Ladeia

DOCENTE

RESUMO

Introdução: No Brasil, o atendimento à pessoa com transtorno mental esteve vinculado a grandes hospitais até a década de 60, no qual a assistência oferecida estava limitada à internações por longo período, mantendo o indivíduo com transtorno mental afastado do seu ambiente familiar e social. Após a Reforma Psiquiátrica foram traçadas mudanças no modelo de assistência à saúde mental e na necessidade de novas abordagens institucionais e sociais. Dessa forma, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) constituem-se como dispositivos fundamentais inseridos nesse processo de mudança. **Objetivo:** relatar a experiência acadêmica desenvolvida em um CAPS e a partir desta, compreender os modelos substitutivos em saúde mental como importante instrumento para desinstitucionalização do indivíduo com transtorno mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido como estágio curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental do Curso de Enfermagem da Faculdade Adventista da Bahia, realizada em um CAPS na cidade de Cachoeira-BA no período de sete dias no primeiro semestre de 2015. Como métodos foram desenvolvidas atividades lúdicas e recreativas como: desenhos, oficinas de pintura e dança, as quais tiveram o intuito de estimular a cognição e desenvolvimento de habilidades e comunicação dos pacientes. **Resultados e Discussão:** Uma das atividades que logrou maior êxito foi a de música, na qual o usuário escolhia uma música e cantava para o grupo, expressando seus sentimentos, a utilização desses métodos proporcionou a obtenção de resultados satisfatórios na medida em que os pacientes sentiam-se confortáveis em participar, expressar suas opiniões e sentir-se parte do grupo. **Conclusão:** Concluiu-se que durante os dias de estágio foi notória a participação e colaboração dos usuários que aderiram às atividades propostas, proporcionando uma vivência enriquecedora e fomentando a reflexão sobre os avanços e perspectivas relativas à uma nova forma de se pensar e construir a saúde mental.

Palavras-chave:

Proteína C reativa. Metabolismo. Medicina física.
Reabilitação.

Luzete Fernandes dos Santos

Jackeline Barbosa Moreira

DISCENTE

DISCENTE

Jefferson Petto

Djeyne Silveira Wagmacker

S. K. A Mota

DOCENTE

DOCENTE

DISCENTE

A. M. T. Ladeia

DISCENTE

RESUMO

Introdução: sugere-se que atividade física regular pode estar inversamente associada com altos níveis de diferentes marcadores inflamatórios séricos, porém alguns resultados ainda permanecem contraditórios. Quando se trata do binômio inflamação-exercício a Proteína C-Reativa tem recebido ampla atenção, pois, concentrações séricas deste marcador estão associadas com infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e morte cardiovascular. **Objetivo:** verificar se o exercício físico atenua a inflamação vascular em mulheres com excesso de peso. **Metodologia:** estudo realizado com 66 mulheres, sedentárias, com IMC acima de 25kg/m². As participantes foram divididas em dois grupos: grupo experimental (n=33) com prática de exercício físico e controle (n=33) sem prática de exercício físico. Todas foram submetidas á coleta sanguínea com dosagem da PCR, coletado após 12h de jejum. No grupo experimento, 12h antes da coleta de sangue foi realizada uma sessão de exercício físico que teve duração correspondente a um gasto energético de 200kcal, com intensidade baseada no índice de percepção subjetiva de esforço de Borg (valor 12). O cálculo do gasto energético de cada indivíduo foi feito com a ajuda de um cardiofrequencímetro ajustado ao peso e idade de cada participante. A inflamação subclínica foi definida quando os níveis de PCR >3,0mg/l. Para comparação das variações da PCR entre os grupos (controle e experimento) utilizamos o teste de Mann-Whitney para amostras independentes e o teste de Wilcoxon para comparar a variação da PCR antes e depois do exercício intra-grupo. Adotado como significativo o valor de p<0,05. **Resultados:** Os dois grupos, controle e experimento, respectivamente não diferiram em relação aos aspectos demográficos e antropométricos como idade 24±3,8 vs 25±3,5anos (p=0,25) IMC 30±4,4 vs 29±4,3kg/m² (p=0,45) e RCQ 0,8±0,07 vs 0,8±0,08 (p=0,17). Os grupos também apresentaram homogeneidade nos aspectos metabólicos basais como glicemia 97±8,6 vs 97±6,6mg/dL (p=0,79), triglicerídeos 99±43 vs 102±64mg/dl (p=0,81), colesterol total 163±29 vs 159±30mg/dL (p=0,59), HDL 46±7,7 vs 49±10mg/dL(p=0,11) e LDL 97±24 vs 89±26mg/dL (p=0,18). Os valores do delta da PCR não apresentaram diferenças intergrupos 0,01(-0,06 -0,15) vs 0,01(-0,08 - 0,33) (p=0,682). Nas análises intra-grupo os valores da PCR respectivamente para o grupo experimento e controle, antes e após o exercício foram: 0,7mg/L(0,1-1,9) e depois do exercício 0,8mg/L(0,1-1,7mg/L) (p = 0,69) e 0,4mg/L (0,1-0,9) antes do exercício e 0,4mg/L(0,1-1,0) após o exercício (p = 0,95). **Conclusão:** O exercício físico de forma aguda, como prescrito neste estudo, não reduz os valores de PCR de mulheres em idade reprodutiva.